

Reprodução

Reprodução é a capacidade que uma espécie apresenta de produzir novos indivíduos, da mesma espécie.

Tipos:

a) Reprodução Assexuada ou Agâmica

Trata-se da reprodução que envolve apenas um pai e não apresenta estruturas reprodutivas especiais. Limita-se aos animais inferiormente organizados.

Em populações com este tipo de reprodução, todos os indivíduos são geneticamente iguais, diferindo apenas quando houver mutação.

Os principais tipos são: cissiparidade (bipartição ou reprodução binária)- processo muito primitivo de reprodução. Ocorre nas bactérias, nos unicelulares, e consiste na divisão de uma célula mãe em duas células-filhas; divisão múltipla ou esquizogonia- a célula divide primeiro o núcleo e depois o protoplasma, formando quatro ou mais indivíduos. A célula mãe é chamada esquizonte e as resultantes merozoítas; estrobilização é um tipo de reprodução onde ocorre a fragmentação de um indivíduo em duas ou mais partes, as quais crescem, refazendo animais completos; plasmotomia divisão de um protozoário plurinucleado em duas metades, que permanecem plurinucleadas; gemiparidade ou brotamento- tipo de reprodução que consiste no aparecimento, sobre um indivíduo pai, de uma protuberância (gema ou broto), que se descasca, cresce, originando um novo indivíduo; regeneração- alguns animais têm capacidade de se regenerar, ou seja, reconstituir partes perdidas por mutilações ou quaisquer outras causas.

b) Reprodução Sexuada ou Gâmica

Novos indivíduos são originados a partir das células produzidas pelos pais.

Os gametas que se unem na fecundação podem ser iguais ou diferentes entre si; no primeiro caso temos a isogamia e no segundo, a anisogamia ou heterogamia.

Os casos de heterogamia são muito mais freqüentes. O processo de penetração do espermatozóide no óvulo e a conseqüente fusão chama-se fertilização, podendo ser chamado também de fecundação.

O óvulo é uma célula grande, contendo um citoplasma volumoso e rico em uma mistura altamente nutritiva, o vitelo ou deutoplasma. É envolvido por duas membranas: a mais interna é a plasmática e a externa a vitelínica.

Já num típico espermatozóide de mamífero podem ser distintas três partes: cabeça, colo ou peça intermediária e cauda. Na cabeça encontra-se o núcleo, o acromossomo e o capucho cefálico.

Fecundação

Consiste na união de dois gametas de sexos diferentes, com a fusão dos núcleos e formação de uma célula com núcleo diplóide (ovo ou zigoto).

Quando a penetração do espermatozóide é efetuada no interior do organismo produtor de gametas femininos, podendo ocorrer no ovário ou então ao longo dos condutores genitais (ovidutos), a fecundação é interna.

Já a fecundação externa é comum em animais aquáticos, pois a união dos gametas é feita na água.

Dimorfismo Sexual

Diferenças morfológicas que, nos animais unissexuados, permitem diferenciar o macho da fêmea.

Evolução do Ovo

a) Fêmeas Ovíparas: são aquelas que eliminam ovos, que irão se desenvolver totalmente no meio externo. Ex.: aves.

b) Fêmeas Ovíparas: produzem ovos, cujo desenvolvimento é feito parcialmente no interior do organismo materno. Durante sua permanência no corpo materno, o embrião não se nutre às expensas da mãe, mas consome as reservas nutritivas existentes no ovo. Ex.: répteis.

c) Fêmeas Vivíparas: o desenvolvimento é feito totalmente no interior do útero, realizando-se a expulsão do filho por meio do parto. Ex.: mamíferos.

Tipos de Desenvolvimento

a) Desenvolvimento Direto: após os primeiros estágios de desenvolvimento o embrião apresenta uma forma relativamente parecida com a dos adultos de sua espécie; por outro lado, sem diferenças profundas entre as diferentes fases;

b) Desenvolvimento Indireto ou Metamorfósico: antes de chegarem ao estado adulto, os seres passam por uma série de formas externas, denominadas larvas, que diferem profundamente da forma adulta.